

Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando  
Vidas-COMAREV

# Relatório Atividades 2021

**Programa Recomeço**



**Batatais/SP**

# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....</b>	<b>2</b>
1.1.1 <i>Matriz</i> .....	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i> .....	2
<b>1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto).....</b>	<b>2</b>
<b>1.3 Apresentação da Organização .....</b>	<b>3</b>
<b>Experiência prévia .....</b>	<b>3</b>
<b>Relevância pública e social.....</b>	<b>4</b>
<b>Capacidade técnica operacional.....</b>	<b>6</b>
<b>Atuação junto com a rede .....</b>	<b>8</b>
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021.....	8
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço .....	9
1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço.....	10
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021.....	10
1.8 Público Alvo Atendido.....	10
<b>2. RECURSOS HUMANOS 2021 .....</b>	<b>10</b>
<b>3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021 .....</b>	<b>11</b>
<b>4. RESULTADOS ATINGIDOS.....</b>	<b>32</b>
4.1 Período de aditamento – Abril de 2020 a Março de 2021.....	32
4.2 Período de aditamento - abril de 2021 a março de 2022. ....	32
<b>5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS .....</b>	<b>33</b>



Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas

CNPJ:02401.835/001-89

INSC.MUNIC:54.0485

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

#### **1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora**

##### **1.1.1 Matriz**

Razão Social: Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas

CNPJ: 02.401.835/0001-89

Nome Fantasia: COMAREV

Endereço: Dr. Brasílio Rodrigues dos Santos, 454-Dr. Luis Candido Alves

CEP: 14.305-000

Município: Batatais/SP

Telefones: (16)3761-4581 (16) 99971-2142

E-mail: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

Site: [www.comarev.com.br](http://www.comarev.com.br)

##### **1.1.2 Local do acolhimento**

Razão Social: Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas

CNPJ: 02.401.835/0002-60

Nome Fantasia: COMAREV

Endereço: Fazenda Dom Bosco –Zona Rural

CEP: 14.319-899

Município: Batatais/SP

Telefones: (16) 99988-4581 (16) 99112-6053

E-mail: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

Site: [www.comarev.com.br](http://www.comarev.com.br)

#### **1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto)**

Nome: Marilene Soave Ribeiro Chagas

RG: 10.597.871-1

CPF: 048.666.568-24

Endereço: Rua Carlos Gomes, 85, Centro

CEP: 14.300-061

Município: Batatais

Telefones: (16)3761-4581

E-mail: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

### 1.3 Apresentação da Organização

#### Experiência prévia

A Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas (COMAREV), fundada em 28/09/1997, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Batatais – SP, sob o nº. 11.610, sem fins lucrativos nem vinculação política, partidária ou religiosa e não faz distinção alguma em relação à raça, cor, orientação sexual, religião ou condição social.

A história registra que a entidade foi fundada mediante esforços de um conjunto de cidadãos residentes em Batatais, que sensibilizados pelas questões graves que envolviam usuários de substâncias psicoativas e seus respectivos familiares, resolveram desenvolver um local de atendimento que atendesse as necessidades específicas deste seguimento.

Desde sua fundação a COMAREV oferece acolhimento para pessoas usuárias de substâncias psicoativas do sexo masculino, com idade acima de 18 anos.

Em meados de 2004 até o ano de 2016 a COMAREV, realizou o projeto de atendimento ambulatorial direcionado a usuários do sexo masculino e feminino acima de 12 anos, sendo oferecido atendimentos psicológicos individuais e grupais, acompanhamento médico psiquiatra. Esse projeto foi realizado em parceria com a Prefeitura de Batatais, que fora cancelado em virtude de encerramento do convênio com a mesma.

Em dezembro de 2013 a COMAREV assinou o termo de convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - FEBRACT e as entidades credenciadas pelo grupo gestor do “Programa Recomeço”, tendo por finalidade o acolhimento de 13 usuários de substâncias psicoativas encaminhados pela ação “Cartão Recomeço”, sendo uma das onze primeiras entidades credenciadas ao mesmo e conveniada até o presente edital. Em que foi possível à aquisição de novas experiências e aprendizados não só em relação a convênio público, mas também com relação à transformação das CTs neste período, com as novas legislações e avanços constantes na área de dependência química.

Também em dezembro de 2013 a COMAREV celebrou o contrato de prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos de correntes do uso, abuso ou dependência

de substâncias psicoativas com a UNIÃO, por intermédio da Secretaria Nacional De Políticas Sobre Drogas - SENAD, órgão da administração pública que compunha a estrutura do Ministério da Justiça, conforme chamamento público nº 01/2013-SENAD/MJ. A utilização das 7 vagas dos serviços contratados tem caráter essencialmente voluntário, para pessoas do gênero masculino, a partir de 18 anos.

Para o funcionamento e operacionalização das atividades junto aos usuários de substâncias psicoativas e seus familiares, ao longo da história a COMAREV é registrada nos seguintes órgãos:

- Conselho Municipal da Assistência Social sob o nº. 10 e dos Direitos das Crianças e do adolescente sob o nº. 07/2011;
- Título de Utilidade Pública Municipal identificada pelo nº. 0300.001.000-28, através da Lei nº. 2354 de 16 de outubro de 1998;
- Título de Utilidade Pública Estadual, projeto de Lei Nº. 12.829 de 18 de março de 2008;
- Título de Utilidade Pública Federal, Portaria nº 707 de 29 de abril de 2011;
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob nº. 5683 em 2007;
- Filiada à FEBRACT (Federação Brasileira Das Comunidades Terapêuticas), desde 31 de julho de 2008.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Batatais.
- Manteve convênio com a Prefeitura de Batatais de 2004 a 2016.
- Com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo de 2004 a 2011.
- Recebeu recursos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente até 2016.

### Relevância pública e social

De acordo com o art 3º do Estatuto social de 18/11/2019, *são prerrogativas da COMAREV:*

*No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com as seguintes prerrogativas:*

- I. Acolhimento em Comunidade Terapêutica para pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.*
- II. Prestação de serviço em regime de Moradia Assistida, Residência Terapêutica e República Terapêutica, para pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, mediante contratação de profissionais inscritos nos seus respectivos órgãos de classe.*
- III. Execução de ações socioassistenciais, como promoção de eventos, palestras e outras atividades de capacitação técnica, promoção da saúde e prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas, para adultos, jovens, adolescentes e crianças, mediante contratação de profissionais inscritos nos seus respectivos órgãos de classe.*
- IV. Promover estudos e pesquisas que houver bem realizar ou que lhe forem solicitados por terceiros, assim como fornecer à comunidade informações no desenvolvimento dos temas: promoção da saúde, prevenção e tratamento do uso indevido de substâncias psicoativas.*

A questão do uso de drogas configura como um problema complexo na atualidade de grande relevância pública e social que necessita urgentemente de ações conjuntas e diretas das políticas públicas como assistência social, saúde, segurança pública, e também em conjunto com serviços como os oferecidos pelas Comunidades Terapêuticas que trabalham com acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, sendo um serviço de interesse público com várias pesquisas indicando a importância deste serviço no que tange ao processo de recuperação.

Ainda são poucos os serviços de atendimento aos usuários de substâncias psicoativas e grandes são as questões sociais que envolvem tal situação, nesse sentido o objeto de serviço desta organização trará impacto positivo a sociedade em vivemos.

### Capacidade técnica operacional

Desta forma ao longo destes vinte e dois anos de existência a COMAREV trabalha com acolhimento para pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo de drogas, sendo este o motivo de sua fundação conforme consta nas documentações existentes. Sendo notável a experiência tanto da organização com os serviços e parcerias já realizados bem como com a qualificação da equipe técnica que busca incessantemente a participação em congressos, conferências, cursos, entre outros, objetivando adquirir conhecimentos que colaborarão diretamente com a atuação da equipe frente as necessidades do acolhido.

A equipe técnica da COMAREV é composta pelos seguintes profissionais:

- **Psicologia:** que realiza atendimentos psicológicos individuais, utilizando da TCC (terapia cognitiva comportamental), tendo como objetivo a motivação ao processo de recuperação, bem como ajudar na busca de uma vida mais saudável e um equilíbrio biopsicossocial.
- **Serviço social:** auxilia na viabilização de direitos aos acolhidos e seus familiares, estreitamento dos vínculos sociais e familiares, motiva e auxilia a construção do projeto de vida, que é um processo de planejamento no qual o indivíduo se conhece melhor, identificando seus potenciais, interesses e estabelecendo metas e objetivos para alcançar em todas as dimensões (social, física, emocional e profissional).
- **Terapia ocupacional:** trabalha as questões de atenção e concentração, valorização da autoestima, AVDs, AVPs e aquisição das relações interpessoais, tolerância as frustrações, autocontrole, autonomia, organização da vida ocupacional, desenvolvimento de novas habilidades e interesses. As atividades podem ser realizadas dentro da Comunidade Terapêutica como em ambientes externos á CT tendo como objetivo principal o retorno ás suas atividades sociais, culturais e de lazer, incentivando assim uma melhor qualidade de vida.
- **Nutrição:** objetivo é oferecer uma alimentação equilibrada e saudável com elaboração de cardápio, capacitação e orientação aos acolhidos que elaboram as preparações e organização da cozinha. Avaliação nutricional individual e mensal do acolhido. Oficina de panificação artesanal onde o acolhido tem a oportunidade de melhorar a ingestão de alimentos e preparações variadas.
- **Educador físico:** atividades físicas, sendo alongamento, futebol, caminhada, voleibol, e também atividades de lazer externa, que proporciona o bem-estar biopsicossocial.
- **Socioeducador:** Acompanha e orienta as atividades de autocuidado e sociabilidade, orienta sobre os danos causados pelo uso e abuso de SPA, bem como grupos de prevenção de recaída e grupos de reinserção social.
- **Pedagoga:** Auxílio para elevação da escolaridade, leitura e interpretação de texto.

### Atuação junto com a rede

Objetivando articulação entre serviços das políticas sociais, como forma de aumento da efetividade das ações, podendo promover maior suporte social à população atendida, a OSC desenvolveu ações como encaminhamentos, articulações e parcerias.

Os parceiros com que a OSC mais se relaciona no município de Batatais são: Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde e seus dispositivos supracitados, Sindicato Rural, Escola Técnica Estadual – ETEC, Delegacia de Polícia, Poder Judiciário. No município de Ribeirão destacam-se parcerias com: Secretaria da Saúde, Secretaria da Assistência Social e seus dispositivos supracitados, de acordo com a necessidade e demanda.

#### 1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CAPS III Ribeirão Preto	Tarcisio	(16)3934-6565	<a href="mailto:enfermagemcaps@gmail.com">enfermagemcaps@gmail.com</a>	Promoção à saúde
CAPS AD de Ribeirão Preto	Daniel	(16)3615-3336 (16)3622-2100	<a href="mailto:capsadrp@hotmail.com">capsadrp@hotmail.com</a>	Encaminhamento e consultas
CAPS de Batatais	Camila/Lidiane	(16) 3662-9334	<a href="mailto:capsbatatais@yahoo.com.br">capsbatatais@yahoo.com.br</a>	Encaminhamento e consultas
CAPS Jaboticabal	Arantia	(16)3202-5674	<a href="mailto:caps@jaboticabal.sp.gov.br">caps@jaboticabal.sp.gov.br</a>	Encaminhamento e consultas
CRAS de Jaboticabal	Isabel	(16)3202-9925	<a href="mailto:cras2@jaboticabal.sp.gov.br">cras2@jaboticabal.sp.gov.br</a>	Encaminhamento e articulação com a rede
Setor de transporte de Jaboticabal		(16) 3209-1500		Articulação com a rede para transporte para acolhido e ou familiar
Junta Militar de Batatais	Aparecida	(16) 3761-1766		Regularização de documentos
Cartório eleitoral de Batatais			<a href="mailto:ze022@tre-sp.jus.br">ze022@tre-sp.jus.br</a>	Regularização de documentos
Republica Caminho da Paz	Denis			Encaminhamento s
UBS Altino Arantes/Centro Batatais				Consultas, exames, cartões do SUS
UPA Batatais				Atendimento de urgência



Departamento de proteção social básica de Ribeirão Preto			<a href="mailto:psb.semas@gmail.com">psb.semas@gmail.com</a>	Encaminhamentos
Programa Recomeço em Ribeirão Preto- SEMAS	Antônio	(16)	<a href="mailto:programarecomeco@semas.pmrp.com.br">programarecomeco@semas.pmrp.com.br</a>	Porta de entrada
Cadastro único Batatais	Thiago	(16)3761 1371	<a href="mailto:bolsafamiliabatatais@batatais.sp.gov.br">bolsafamiliabatatais@batatais.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos
DRS XIII-Ribeirão Preto	Néia		<a href="mailto:drs13-saudemental@sau.de.sp.gov.br">drs13-saudemental@sau.de.sp.gov.br</a>	Fluxo de Encaminhamentos
Cartório de São Paulo Vila Matilde	Cibele	(11) 2651-9959		2ª via certidão de nascimento
Delegacia Seccional de polícia de Ribeirão Preto	Luzia/Murilo	(16)3610-3757		2ª via RG digital
CRAS de Dumont	Marisa	(16)3944-1386	<a href="mailto:socialdumont@gmail.com">socialdumont@gmail.com</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Unidade de saúde de Dumont	Sidney	(16)3944-9200	<a href="mailto:simoreirasstz@hotmail.com">simoreirasstz@hotmail.com</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
CRAS de Cravinhos	Luciana	(16)3951-5151	<a href="mailto:cravinhos@yahoo.com.br">cravinhos@yahoo.com.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Ambulatório de saúde Mental Cravinhos	Lilian	(16)3951-7722	<a href="mailto:saudemental@cravinhos.sp.gov.br">saudemental@cravinhos.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Cartório de Registro Civil de Cajuru	Roberta	(16)3667-0090	<a href="mailto:rccajuru@gmail.com">rccajuru@gmail.com</a>	2ª via certidão de nascimento
Saúde mental de Pontal	Maria Teresa	(16)3953-7132	<a href="mailto:saudementalponta1@gmail.com">saudementalponta1@gmail.com</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
CREAS Pontal	Marilia	(16)3953-2867/3933-3787	<a href="mailto:creas@pontal.sp.gov.br">creas@pontal.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Cartório de Registro Civil de Jaboticabal	Aline	(16)3203-1464		2ª via certidão de nascimento
Cartório de Registro civil de Dumont	Debora	(16)3044-1319	<a href="mailto:cartoriiodumont@gmail.com">cartoriiodumont@gmail.com</a>	2ª via certidão de nascimento
Assistência social de Monte Alto	Sonia	(16)3242-1971	<a href="mailto:assist@montealto.sp.gov.br">assist@montealto.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
CRAS de Pitangueiras	Carina	(16)39525755	<a href="mailto:crasdoissaobenedito@pitangueiras.sp.gov.br">crasdoissaobenedito@pitangueiras.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Saúde mental de Luiz Antônio			<a href="mailto:saudemental@luizantonio.sp.gov.br">saudemental@luizantonio.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
CRAS de Luiz Antônio		(16)3983-2025	<a href="mailto:cras@luizantonio.sp.gov.br">cras@luizantonio.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Saúde mental de Pradópolis	Adeildes	(16) 3981-9503	<a href="mailto:sms@pradopolis.sp.gov.br">sms@pradopolis.sp.gov.br</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede
Assistência social de Pradópolis	Joana		<a href="mailto:promoçãosocial@gmail.com">promoçãosocial@gmail.com</a>	Encaminhamentos e articulação com a rede

### 1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	15
-----------------	----

### 1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	21
Alta Solicitada	39
Alta Terapêutica	9
Evasão	0
Total	69

### 1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	11
-------------------------------------	----

### 1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	80
Feminino	
Transgênero	
Total	80

## 2. RECURSOS HUMANOS 2021

Período de abril de 2020 a março de 2021

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicóloga	Psicologia	40 h	CLT	Programa Recomeço
01	Assistente administrativo	Recursos Humanos	44 h	CLT	Programa Recomeço
01	Assistente social	Serviço Social	30 h	CLT	Programa Recomeço
01	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	28 h	CLT	Programa Recomeço
01	Terapeuta ocupacional	Terapia Ocupacional	21 h	CLT	Programa Recomeço
01	Nutricionista	Nutrição	14 h	CLT	Programa Recomeço
01	Pedagoga	Terapia Ocupacional e Pedagogia	13 h	CLT	Programa Recomeço

01	Educador Físico	Educação Física	8 h	CLT	Programa Recomeço
01	Socioeducador	Ensino Médio	24h/24h	CLT	Programa Recomeço
01	Socioeducador	Ensino Médio	24h/24h	CLT	Programa Recomeço

### Período de abril de 2021 a março de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Teresa Cristina Tomazella Gaspar Gomes	Psicólogo/Coordenadora Técnica	Psicologia	40h	CLT	R\$ 4.000,00
Aline Figueiredo Rosa Fracarolli	Ass. Social	Serviço Social	30h	CLT	R\$ 2.760,00
Isabella Beatriz Lança Silva	Aux. Administrativo	Gestão em recursos humanos	44 h	CLT	R\$ 1.260,00
Mateus José Garcia Damico	Socioeducador	Ensino médio	40h	CLT	R\$ 2.070,80
Marcio Marcelino Parpinelli	Socioeducador	Ensino médio	40h	CLT	R\$ 2.070,80
João da Silva Sant'Ana	Terapeuta ocupacional	Terapia ocupacional	26 h	CLT	R\$ 2.070,80
Aline Alves Bertoncini Moraes	Terapeuta ocupacional	Terapia ocupacional	21h	CLT	R\$ 2.046,83
Lucas de Almeida Pimenta	Educador Físico	Educador Físico	7h	CLT	R\$ 736,00
Jana Paula Silva	Nutricionista	Nutricionista	14h	CLT	R\$ 1.288,00
Anna Carolina Rosa	Pedagogo	Pedagoga e Terapia ocupacional	12:30 h	CLT	R\$ 1.150,00

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

#### Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

<b>ATIVIDADE</b>
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
<b>OBJETIVO</b>
Identificação da situação de vulnerabilidade do acolhido e seus familiares para o cadastro único de programas sociais, quando necessário, é realizado encaminhamento para a Central de Cadastro Único do município.
<b>RESULTADO</b>
Especialmente importante para os acolhidos cuja situação é de vulnerabilidade social e de baixa renda.
<b>Quantidade de Participantes</b>
1

<b>ATIVIDADE</b>
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
<b>OBJETIVO</b>
Proporcionar ao acolhido informação sobre a obrigatoriedade e importância dos documentos pessoais, bem como os equipamentos disponíveis para regularização e necessidade de zelo (evitar perdas) dos mesmos.
<b>RESULTADO</b>
Zelar pela guarda dos documentos pessoais, garantia de direitos, promoção de autonomia e acesso a diversos serviços que necessitam da apresentação de documentos pessoais, como atualização de cadastro para programas sociais, recebimento de auxílio de programas sociais, abertura de contas em banco, direito ao voto, entre outros.
<b>Quantidade de Participantes</b>
11

<b>ATIVIDADE</b>
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
<b>OBJETIVO</b>
Proporcionar autonomia e preparo para a reintegração social de acordo com a singularidade de cada acolhido dentro do processo terapêutico, respeitando suas peculiaridades/ necessidades/ habilidades/ histórico de vida social, emocional, entre outros.
<b>RESULTADO</b>
Melhora na autonomia, realização de tarefas, responsabilidade, convivência entre os pares, organização no dia a dia da CT, valores, lidar com a rotina e normas. Definição de metas e meios para atingir seus objetivos, assim como determinar prazos para que eles sejam conquistados.
<b>Quantidade de Participantes</b>
65

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• assembleia comunitária;</li> </ul>
<b>OBJETIVO</b>
Tem como foco expor opiniões, debater e tomar decisões de forma democrática sobre assuntos da CT.

Ao propor mudanças e soluções sempre devem ser consideradas as limitações da CT.
<b>RESULTADO</b>
As mudanças surgiram com estratégias elaboradas em grande parte por todos, somando experiências dos acolhidos, conhecimento técnicos da equipe, podendo ser definidas como positivas.
<b>Quantidade de Participantes</b>
68

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• grupos de prevenção à recaída;</li> </ul>
<b>OBJETIVO</b>
Tem como objetivo principal a capacidade de modificação de comportamentos do indivíduo, no manejo junto às pressões e problemas que podem levar a uma <b>recaída</b> . Estratégia que traz responsabilidade ao acolhido e busca o seu autocontrole para lidar com o estágio motivacional da recaída. É, portanto, a partir do aprendizado e da observação dos hábitos e pensamentos de cada acolhido, que são trabalhadas as técnicas a serem desenvolvidas nos processos cognitivos ligados à dependência química, são elas: a auto eficácia, os resultados esperados, as atribuições de causalidade e os processos de tomada de decisões.
<b>RESULTADO</b>
A partir desses processos, foram desenvolvidas as estratégias específicas da prevenção de recaída, como: treinamento de habilidades, reestruturação cognitiva e intervenção no estilo de vida.
<b>Quantidade de Participantes</b>
47

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 Passos (ou atividade similar).</li> </ul>
<b>OBJETIVO</b>
O objetivo desses grupos é servir como um espaço de suporte para identificação entre os usuários que participam dessa rede de relacionamentos e se dispõem a ouvir o depoimento de outros participantes do grupo, bem como fornecer o seu próprio depoimento.
<b>RESULTADO</b>
Os grupos de mútua-ajuda são agentes operacionais na recuperação e reinserção social de dependentes químicos, atuando ainda na reestruturação familiar e na prevenção à dependência.
<b>Quantidade de Participantes</b>
44

<b>ATIVIDADE</b>
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
<b>OBJETIVO</b>
Durante o atendimento, serão abordados estados de humor, sentimentos, pensamentos e comportamentos.
<b>RESULTADO</b>
Ajudar o acolhido a assumir o controle da sua vida e a responder a situações desafiadoras

de forma ajustada.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Atendimentos serviço social individual:70 Atendimentos serviço social em grupo:51 Atendimentos de psicologia individual:72

<b>ATIVIDADE</b>
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
<b>OBJETIVO</b>
Visa estimular a criação de um ambiente reflexivo para o autoconhecimento, a fim de refletir sobre o que seria um projeto de vida e sua importância, compreender o significado da vida e importância dos sonhos, estabelecer metas possíveis e reais para alcançar sonhos. Isso inclui planejar, aprendendo a se organizar, estabelecer metas e definir estratégias para atingi-las.
<b>RESULTADO</b>
Auxílio na definição dos meios para atingir seus objetivos e determinar prazos para que eles fossem conquistados. Utilização de recursos encontrados no território, como culturais, profissionais e educacionais, com a ideia de promover novas possibilidades para projetos de vida.
<b>Quantidade de Participantes</b>
50

<b>ATIVIDADE</b>
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
<b>OBJETIVO</b>
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
<b>RESULTADO</b>
Provocar no acolhido uma consciência crítica frente aos desafios da contemporaneidade e, promover para que o mesmo se torne ator de ações transformadoras no campo das relações sociais.
<b>Quantidade de Participantes</b>
47

<b>ATIVIDADE</b>
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
<b>OBJETIVO</b>
Oficinas Terapêuticas: realizar atividades planejadas que estimulam o acolhido a construir algo material (pintura, materiais recicláveis, tear) e, simultaneamente, a expressarem seus sentimentos, na medida em que rememoram o passado e projetam o futuro. Oficinas de atividades de autocuidado e sociabilidade: trabalhar as atividades instrumentais de vida diária (AIVD) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social, sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Cronograma de reestruturação da vida ocupacional: que visa a promoção de autonomia, em sua reintegração social e familiar, através da organização prévia de sua rotina, dividida em áreas específicas como: Atividades Instrumental de Vida Diária, lazer e esportivas, grupos

de apoio e espiritualidade, atividades geração renda, dentre outros. Oficina de Panificação: proposta educacional que pretende articular formação ética, cidadã e profissional por meio da educação não formal.
<b>RESULTADO</b>
A promoção e inclusão dos acolhidos em situação de vulnerabilidade social, promovendo a autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Oficina Terapêutica: 28 Oficina de Panificação: 23 Oficina Pedagógica: 22

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
<b>OBJETIVO</b>
Promover assistência à saúde, nas dimensões da promoção, proteção e recuperação da saúde dos atendidos, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas políticas nacionais de saúde.
<b>RESULTADO</b>
Garantia de assistência à saúde aos acolhidos e encaminhamentos/referenciamento a rede de saúde ao município de origem.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Encaminhamentos a rede de saúde: 80 Palestras informativas sobre saúde: 38

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
<b>OBJETIVO</b>
Proporcionar a participação da família no processo de acolhimento, através atendimentos e orientações, visitas na CT, encontros externos, contatos telefônicos e convivência social e familiar. Encaminhamentos do familiar e ou pessoa de referência para a rede de serviços de assistência social do município de origem.
<b>RESULTADO</b>
Foi possível colher demandas individuais ou coletivas das famílias, com a função de corresponsabilizar, no contexto dos cuidados, o dependente químico e os que estão ao seu redor.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Encaminhamentos a rede de assistência social: 80 Visita domiciliar: 5 Busca ativa dos familiares: 3 Grupo com as famílias online/presencial: 10 Orientações e/ou atendimento à família: 53

<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
<b>OBJETIVO</b>

Proporcionar autonomia e preparo para a reintegração social de acordo com a singularidade de cada acolhido dentro do processo terapêutico, respeitando suas peculiaridades/ necessidades/ habilidades/ histórico de vida social, emocional, entre outros.
<b>RESULTADO</b>
Promoção da autonomia, realização de tarefas, responsabilidade, convivência entre os pares, organização no dia a dia da CT, valores, lidar com a rotina e normas.
<b>Quantidade de Participantes</b>
75

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
<b>OBJETIVO</b>
O autoconhecimento e o desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, podendo ser parte do método de recuperação. Objetivam o fortalecimento de valores fundamentais para a vida social e pessoal.
<b>RESULTADO</b>
A espiritualidade possibilita que o acolhido possa desenvolver o autoconhecimento, ou seja, o conhecimento sobre si mesmo, suas próprias características, sentimentos.
<b>Quantidade de Participantes</b>
11;

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
<b>OBJETIVO</b>
Utilizar a atividade física com uma ferramenta para auxiliar o tratamento de dependência química e na diminuição da fissura, além disso, um treinamento aeróbico pode gerar maior comprometimento dos acolhidos, tendendo a aumentar as chances de sucesso no enfrentamento da fissura.
<b>RESULTADO</b>
Promoção de bem estar físico
<b>Quantidade de Participantes</b>
Interna: 47 Externa: 69

<b>ATIVIDADE</b>
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
<b>OBJETIVO</b>
Buscar a inserção e a reinserção social, o resgate ou a formação de novas habilidades profissionais, práticas ou para a vida, e o aprendizado de novos conhecimentos.
<b>RESULTADO</b>
Formação de novas habilidades, promoção de autonomia e auto sustento do acolhido.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Oficina de Panificação: 23

<b>ATIVIDADE</b>
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à



inclusão produtiva.
<b>OBJETIVO</b>
As atividades visam a promoção do empoderamento e o desenvolvimento das habilidades sociais do acolhido, a fim de que ele possa se reintegrar na sociedade.
<b>RESULTADO</b>
Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pessoais e sociais, favorecendo o relacionamento interpessoal, a fim de que o acolhido aumente suas chances de concorrência no mercado de trabalho.
<b>Quantidade de Participantes</b>
15

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
<b>OBJETIVO</b>
O objetivo desses grupos é servir como um espaço de suporte para identificação entre os usuários que participam dessa rede de relacionamentos e se dispõem a ouvir o depoimento de outros participantes do grupo, bem como fornecer o seu próprio depoimento.
<b>RESULTADO</b>
Essa estratégia tem muito a contribuir para a manutenção da abstinência dos usuários de substâncias psicoativas.
<b>Quantidade de Participantes</b>
14

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
<b>OBJETIVO</b>
Estimular o lazer e a prática de atividades esportivas, artísticas e culturais, de forma coletiva, tais como: caminhadas, dança, teatro, escrita criativa, cine debates, oficinas de música e artesanato.
<b>RESULTADO</b>
A satisfação pessoal e sociabilidade através das atividades propostas, sempre a partir do perfil e interesse dos acolhidos.
<b>Quantidade de Participantes</b>
50

<b>ATIVIDADE</b>
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
<b>OBJETIVO</b>
Buscar a integração na comunicação entre esses dispositivos, a fim de aumentar o conhecimento em relação ao usuário da rede, assim como aumentar a qualidade da assistência prestada a ele.
<b>RESULTADO</b>
As relações familiares têm um papel fundamental nos gatilhos que levam ao uso de substâncias psicoativas, e perceber esses padrões de relacionamento, a fim de estabelecer novos padrões mais saudáveis, tem um efeito muito importante como proteção do usuário.
<b>Quantidade de Participantes</b>
Grupos de apoio presencial/online: 10 Atendimento social aos familiares oferecidos pela OSC:53

Encaminhamentos para a rede: 80

**ATIVIDADE**

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

**OBJETIVO**

Proporcionar a participação da equipe em cursos/palestras/simpósios/congressos afim de aprimorar seus conhecimentos em suas áreas de atuação e garantir a participação em reunião da equipe semanalmente.

**RESULTADO**

Maior interação entre equipe, com as reuniões semanais, onde são realizadas discussões de casos, metodologia e resultados do programa terapêutico.

Os profissionais de serviço social, psicologia e socioeducadores participaram de capacitação oferecidos pelo programa Recomeço em parceria com SENAC (presencial). 1º Encontro Nacional de CT filiadas a Febract, com participação da Assistente Social e socioeducador.

Extensão Universitária Legislação de CT no Brasil-Eureka, com a participação da Assistente Social, Terapeutas Ocupacional, Pedagoga e Assistente Administrativo. Sobre álcool e Drogas de Sertãozinho.

Participação no III Congresso de Políticas

Especializações:

Assistente social e Psicologia pós graduando em Saúde mental com ênfase em Dependência Química.

Terapeuta Ocupacional: Saúde Mental na Terapia Ocupacional.

Pedagoga: pós graduando em Pedagogia Social.

**Quantidade de Participantes**

7

**ATIVIDADE**

Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

**OBJETIVO**

Garantir o direito à livre adesão ao tratamento, o que implica uma permanência voluntária, com possibilidade de interrupção do tratamento a qualquer estágio e gratuito.

**RESULTADO**

Garantia a livre adesão e permanência no serviço de forma voluntária e gratuita.

**Quantidade de Participantes**

80

**ATIVIDADE**

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

**OBJETIVO**

Essa avaliação tem por finalidade verificar problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, bem como se o quadro clínico do acolhido está estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo, observando, entre outras características, a necessidade de outros tratamentos de saúde anteriores ao tratamento da dependência química e de realização de exames, a prescrição de medicamentos se necessário.

**RESULTADO**

Garantia de maior segurança para o acolhido que inicia o processo de acolhimento dentro da

CT, sendo desde o começo avaliado e atendido em sua integralidade.

**Quantidade de Participantes**

80

**ATIVIDADE**

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

**OBJETIVO**

Garantir o direito à livre adesão durante o acolhimento, o que implica uma permanência voluntária, com possibilidade de interrupção a qualquer estágio. Todavia, também devem existir critérios para que, uma vez acolhido, o sujeito possa continuar dentro da CT.

**RESULTADO**

Todos os acolhidos receberão a anuência prévia, por escrito, sobre a permanência voluntária, com possibilidade de interrupção do acolhimento a qualquer estágio.

**Quantidade de Participantes**

80

**ATIVIDADE**

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

**OBJETIVO**

Esses registros visam auxiliar as ações de intervenção e servem como material de suporte para avaliações alcançadas durante o processo de monitoramento do acolhido.

**RESULTADO**

Através dos registros foi possível identificar a evolução do acolhido favorecendo conhecimento de suas demandas em cada fase do processo de acolhimento, possibilitando, assim, mensurar indicadores de melhora e sucesso do acolhimento.

**Quantidade de Participantes**

80

**ATIVIDADE**

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

**OBJETIVO**

Tem a finalidade de oferecer um lugar ativo para o acolhido no espaço da comunidade de forma que ele possa participar de decisões simples e que não envolvam uma decisão técnica.

**RESULTADO**

As mudanças surgiram com estratégias elaboradas em grande parte por todos, somando experiências dos acolhidos, conhecimento técnicos da equipe, podendo ser definidas como positivas. Proporcionando o aumento do seu sentimento de pertencimento e adesão ao acolhimento.

**Quantidade de Participantes**

68

**ATIVIDADE**

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

**OBJETIVO**

O Plano de Atendimento Singular é a construção individual do processo pelo qual a pessoa passará desde sua entrada até depois de sua saída da CT, deve agrupar as contribuições interdisciplinares de várias especialidades e de distintos profissionais. Para mais efetividade na construção do PAS, é essencial avaliar as condições do portador de transtorno por uso de substâncias psicoativas e, somente após, traçar as estratégias pelos diversos membros da equipe multiprofissional

**RESULTADO**

O PAS remete a uma discussão prospectiva, com a ideia de construção futura, e não retrospectiva, elaborado sempre com base nas necessidades particulares de cada acolhido, não excluindo, de forma alguma, suas opiniões, sonhos e o principal: seu projeto de vida

**Quantidade de Participantes**

65

**ATIVIDADE**

Preenchimento dos instrumentos de monitoramento

**OBJETIVO**

Mensurar indicadores

**RESULTADO**

As avaliações favoreceram o conhecimento da evolução dos acolhidos no processo de acolhimento, possibilitando mensurar indicadores de melhora e sucesso ou não durante o processo de acolhimento.

**Quantidade de Participantes**

80

**Período de Abril de 2021 a Março de 2022**

**ATIVIDADE 1**

Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

**PROCEDIMENTO**

As práticas de intervenção da CT são conduzidas e guiadas por um protocolo básico de atendimento, considerando principalmente a garantia de que o acolhimento e a permanência transcorram de forma voluntária e gratuita, bem como o acolhimento seja mediante a prévia avaliação da rede de saúde.

Assim sendo, ao acessar o espaço de acolhimento, o protocolo de atendimento da CT estabelece que a família e o acolhido tenham acesso aos critérios de admissão, permanência e saída.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

No momento do acolhimento

**ATIVIDADE 2**

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

**PROCEDIMENTO**

A avaliação médica prévia ao acolhimento é realizada por um clínico geral de qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, de acordo com a parceria estabelecida entre a CT e a Secretaria Municipal de Saúde. Essa avaliação tem por finalidade verificar

possibilidade e ocorrência de síndrome de abstinência com sintomas graves, observando, entre outras características, a necessidade de outros tratamentos de saúde anteriores ao tratamento da dependência química e de realização de exames, a prescrição de medicamentos, o início de tratamento clínico conjunto durante o tratamento na CT, o encaminhamento para o CAPS etc. O acolhimento só é realizado com a apresentação da avaliação médica prévia .

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

No dia do acolhimento

**ATIVIDADE 3**

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

**PROCEDIMENTO**

Garantir o direito à livre adesão ao tratamento, o que implica uma permanência voluntária, com possibilidade de interrupção do tratamento a qualquer tempo. Todavia, também existi critérios para que, uma vez acolhido, o sujeito possa continuar dentro da CT como membro do grupo. Dessa forma, a CT estabelece critérios do que considera aceitável ou inaceitável, em outras palavras, os deveres do acolhido, os quais, uma vez não cumpridos, poderão fazer parte dos critérios da alta administrativa.

No dia do acolhimento é informado e realizado a leitura sobre os critérios de admissão, permanência e saídas, na presença do acolhido e familiar e ou pessoa de referência, o termo de voluntariedade e gratuidade, autorização ou não do uso de imagem e das normas de convivência da CT, após a assinatura desses anexos os mesmos são arquivados no prontuário do acolhido.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

No dia do acolhimento

**ATIVIDADE 4**

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

**PROCEDIMENTO**

Manter atualizado a evolução dos atendimentos, atividades e demandas do acolhido de acordo com a realização das atividades sugeridas;

Anexar aos prontuários, documentos oriundos de outros órgão e/ou serviços, formulários, relatórios entre outros.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Diariamente

**ATIVIDADE 5**

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

**PROCEDIMENTO**

Identificar a situação de vulnerabilidade do acolhido e seus familiares para o cadastro único de programas sociais, quando necessário, encaminhar para a Central de Cadastro Único do

município.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Até 30 dias de acolhimento

<b>ATIVIDADE 6</b>
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Informar familiares ou pessoas de referência através de contato telefônico e/ou presencial (quando possível) da situação ocorrida (saúde e/ ou óbito), bem como os órgãos competentes; Registro de todas as informações no prontuário.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multidisciplinar
<b>FREQUÊNCIA</b>
A qualquer tempo

<b>ATIVIDADE 7</b>
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizar o levantamento das necessidades do acolhido e encaminhar aos serviços de regulamentação de documentos
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
A qualquer tempo, preferencialmente nos primeiros dias do acolhimento

<b>ATIVIDADE 8</b>
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
<b>PROCEDIMENTO</b>
A reunião de assembleia é um instrumento democrático onde os acolhidos têm a garantia de expressar suas ideias, sugestões e soluções, em um ambiente harmonioso. É disponibilizada para os acolhidos uma caixa de sugestões, no decorrer da semana vão depositando suas reivindicações, ideias, sugestões e soluções, sendo cada uma delas lidas para a apreciação de todos durante assembleia. Após leitura, há a discussão e votação das sugestões a serem implementadas a curto, médio e longo prazo, conforme necessidade e logística da OSC. As assembleias acontecem (1) uma vez por semana com duração média de 60 minutos.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multidisciplinar
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanalmente

### **ATIVIDADE 9**

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

#### **PROCEDIMENTO**

De acordo com a elaboração do PAS, avaliação das habilidades sociais e interesse dos acolhidos e evolução dentro do programa terapêutico sugerido, através de:

Oficinas de atividades de autocuidado e sociabilidade que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da aprendizagem.

#### **RESPONSÁVEL**

Terapeuta Ocupacional e Socioeducadores

#### **FREQUÊNCIA**

Semanalmente

### **ATIVIDADE 10**

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

#### **PROCEDIMENTO**

O Plano de Atendimento Singular é a construção individual do processo pelo qual a pessoa passará desde sua entrada até depois de sua saída da CT, ou seja, a partir das opções do Projeto Terapêutico Institucional da CT, a equipe o acolhido e seus familiares (quando for possível) desenharão um percurso a ser transcorrido pelo acolhido. O plano agrupa as contribuições interdisciplinares de várias especialidades e de distintos profissionais. Para mais efetividade na construção do PAS, é essencial avaliar as condições do portador de transtorno por uso de substâncias psicoativas e, somente após, traçar as estratégias pelos diversos membros da equipe multiprofissional. Todos esses dados serão trabalhados com o acolhido ao longo de sua permanência na comunidade.

#### **RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

#### **FREQUÊNCIA**

PAS inicial com no mínimo 20 dias e reavaliação mensalmente ou até mesmo quando o acolhido solicita.

### **ATIVIDADE 11**

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

#### **PROCEDIMENTO**

Assembleia é realizada semanalmente com acolhidos e membros da equipe, com a participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade, de acordo com as indicações da caixa de sugestão.

Grupo de prevenção de recaída é realizado semanalmente, atividades em grupo com o terapeuta ocupacional (II), em que é trabalhado a apresentação do tema e explanação da temática abordada;

Grupo 12 passos da Pastoral da Sobriedade, ocorre semanalmente, realizado pelo terapeuta ocupacional (II), atividade em grupo, dividido em: leitura do texto, reflexão individual e partilha de grupo; Partilha em grupos do NA e AA (atividade interna e externa);
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multidisciplinar
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanalmente

<b>ATIVIDADE 12</b>
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Atendimentos psicológicos individuais, realizado semanalmente com duração média de 40 minutos, em que são abordados assuntos relacionados aos aspectos emocionais e comportamentais do acolhido. Atendimento psicológico em grupo realizado uma vez por semana, com duração de 2 horas, em que são trabalhadas questões como autoconhecimento, conscientização sobre a dependência química, prevenção da recaída, treinamento de habilidades sociais e estreitamento ou reconstrução dos vínculos familiares, os acolhidos que estão na fase 2. São realizadas abordagens sociais a fim de obter informações para dar início as intervenções sociais e inseri-lo ou reinseri-los na rede de serviços, orientações pontuais à família e ou pessoa de referência, busca ativa da família, restabelecimento do vínculo familiar, assim como encaminhamentos e articulação com a rede pública de serviços. Atendimento de serviço social em grupo, em conjunto com a terapeuta ocupacional (I) uma vez por semana, com duração de 2 horas, disponibilizando ao acolhido todo o processo que envolve direitos e deveres dentro e fora da CT, a busca da superação dos níveis de ambivalência, bem como o desenvolvimento da motivação necessária para a mudança e permanência no programa terapêutico, com os acolhidos que estão na fase 1.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicologia e serviço social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanalmente

<b>ATIVIDADE 13</b>
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Os atendimentos são divididos em fases, para melhor aproveitamento do conteúdo sugerido e conforme o desenvolvimento das habilidades apresentadas pelo acolhido, sendo elas: <b>1ª FASE: PRÉ-CONTEMPLAÇÃO:</b> Os indivíduos acreditam que as coisas estão bem e não estão dispostos a realizar a mudança, apesar dos prejuízos demonstrados pelo ambiente e pelas pessoas que convivem com eles. Assim, pessoas que estão na pré-contemplação até pode realizar pequenas alterações no comportamento por pressão externa, porém só as manterão enquanto essa pressão existir. Este é o período de conscientização do acolhido, caracterizado pela desintoxicação, adesão e motivação do acolhido no processo terapêutico. Nesta fase também é o momento que a OSC orienta sobre o funcionamento da CT, especificando as normas e regras e reconhecendo os espaços, a busca da superação dos níveis de ambivalência, bem como o desenvolvimento da motivação necessária para a mudança e permanência no programa terapêutico. <b>2ª FASE: CONTEMPLAÇÃO:</b>



Os indivíduos reconhecem o problema e estão ativamente considerando a possibilidade de modificá-lo, mas ainda com bastante ambivalência, ou seja, quando comparam os prós e contras relacionados ao comportamento, ainda não têm a clareza da necessidade de mudança com perdas de prazeres.

Este período o acolhido adentrará no processo de recuperação propriamente dito, participando incisivamente de grupos de autoconhecimento, conscientização sobre a dependência química, prevenção da recaída, treinamento de habilidades sociais e estreitamento ou reconstrução dos vínculos familiares, com o objetivo de desmitificar crença errôneas em relação ao uso de drogas, ajudando-o a construir crenças com bases científicas com o intuito de percepção e tomada de consciência em relação aos malefícios do uso e suas consequências.

### **3ª FASE: AÇÃO:**

Os indivíduos realizam medidas eficazes para alterar o comportamento e o ambiente, visando superar o problema. Quando colocam em prática o novo hábito, estão no estágio da ação.

Este período será elaborado junto ao acolhido, currículos, estratégias de metas externas, a curto, médio e longo prazo, incentivo a retomada de estudos, cursos profissionalizantes, acesso a tecnologias, construção e ou atualização de e-mail, com a supervisão da pedagoga.

### **4ª FASE: MANUTENÇÃO:**

Os indivíduos compartilham e de executam de tarefas concretas. Entrega de currículos presenciais ou online, entrevistas com empregadores, visitas a empresas e instituições, com objetivo primário de contratação no mercado de trabalho. São oferecidos laboratórios com temas específicos que ajudará o acolhido a ter maior desempenho na busca de atividades empregatícias. Nessa fase é possível o acolhido conciliar o trabalho e o programa terapêutico, ou seja, o acolhido pode sair para trabalhar e retornar ao fim do período para a CT (espaço na zona urbana), fortalecendo a autonomia do acolhido, incentivando e auxiliando na execução do projeto de vida, que é um processo de planejamento no qual o indivíduo se conhece melhor, identificando seus potenciais, interesses e estabelecendo metas e objetivos para alcançar em todas as dimensões (social, física, emocional e profissional), assim com o estreitamento do vínculo familiar, visto que o acolhido, tem a convivência familiar e social com mais frequência (aos finais de semana).

A OSC oferece como ferramenta de intervenção os grupos:

**Grupos de auto ajuda:** objetivo desses grupos é servir como um espaço de suporte para identificação entre os usuários que participam dessa rede de relacionamentos

**12 passos:** instrumento de compartilhamento têm por objetivo o amadurecimento cognitivo comportamental em cada etapa alcançada;

**Prevenção de Recaída:** instrumento educativo e de compartilhamento, têm por objetivo oferecer estratégias de manejos diante das ocasiões intrínsecas (emoções – sentimentos automáticos) e extrínsecas (família – sociedade – pressão social), em se manter abstinente;

**Oficinas terapêuticas:** que realiza atividades planejadas que estimulam o acolhido a construir algo material (pintura, materiais recicláveis, tear) e, simultaneamente, a expressarem seus sentimentos, na medida em que rememoram o passado e projetam o futuro. A oficina tem como estratégia mobilizar os participantes a construir materialmente um artigo, verbalizar suas vivências, possibilitando a troca de experiência e a construção de vínculo;

**Oficinas de autocuidado e sociabilidade:** que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da

aprendizagem.

**Oficina de Panificação:** É uma proposta educacional que pretende articular formação ética, cidadã e profissional por meio da educação não-formal, com o intuito de complementar a educação formal e promover a inclusão de acolhidos em situação de risco social. Uma oficina pedagógica de panificação caseira foi elaborada envolvendo os aspectos físicos, químicos, biológicos e ainda históricos, culturais e sociais.

**Atividades físicas:** com o objetivo de proporcionar melhor concentração, e equilíbrio para conseguir enfrentar as dificuldades diárias, bem como, trabalhar a interação social, o trabalho em equipe, o gasto de energia e a aceitação quanto a competitividade (perder ou ganhar).

**Grupo com pedagoga:** que tem por objetivo oferecer e desenvolver propostas de atividades que buscam auxiliar o acolhido na reconstrução de seu projeto de vida, vislumbrando possibilidades de novas habilidades e interesses, a partir de experimentações do saber.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 14**

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

**PROCEDIMENTO**

Através de um processo bem estruturado unindo autoconhecimento, planejamento e prática, com a proposta se conhecer melhor, identifica seus potenciais, interesses e sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos.

São realizadas grupos com as temáticas: Saúde Física, Espiritual, Intelectual, Familiar, Social, Financeira e Profissional, estabelecendo metas, estratégias a curto, médio e longo prazo.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 15**

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

**PROCEDIMENTO**

Orientações acerca das dificuldades que cada acolhido apresenta e/ou solicita;  
Observação de comportamentos /atitudes dos acolhidos durante a realização das atividades;  
Promoção de palestras informativas sobre o tema DQ e co-relacionados (tabaco, DST, Violência Doméstica); Atividades em grupo (dinâmicas, palestras sobre a DQ, motivação, comorbidades, PR). Que têm por objetivo provocar no acolhido uma consciência crítica frente aos desafios da contemporaneidade e, promover para que o mesmo se torne ator de ações transformadoras no campo das relações sociais. O município dispõe de profissionais com habilidades e didáticas de apresentação e temas variados (Dependência Química – Co-dependência – DST/AIDS – Violência Doméstica, entre outros). O convite a esses profissionais ocorre através de ofícios com pelo menos 30 dias de antecedência ao responsável pelo setor. As palestras educativas são divididas em três etapas: apresentação, discussão e considerações gerais. Outras atividades em grupos são disponibilizadas para os acolhidos: confecções artesanais, desenvolvimento de temas conforme regência do mês (dia das mães – dos pais – das crianças – festa junina – Páscoa – Natal, dentre outras). São

disponibilizados materiais e meios de pesquisas para que haja consciência do que se está confeccionando e celebrando.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 16**

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

**PROCEDIMENTO**

Oficina Terapêutica: realiza atividades planejadas que estimulam o acolhido a construir algo material (pintura, materiais recicláveis, tear) e, simultaneamente, a expressarem seus sentimentos, na medida em que rememoram o passado e projetam o futuro. A oficina tem como estratégia mobilizar os participantes a construir materialmente um artigo, verbalizar suas vivências, possibilitando a troca de experiência e a construção de vínculo.

Essa abordagem sinaliza, também, a pertinência à proposta de reabilitação psicossocial, quando considera a confecção de algum material como o meio pelo qual se constrói cidadania: o incremento da consciência do acolhido a respeito dos seus problemas (pessoais, familiares, de trabalho, econômicos, sociais e culturais), da sua autonomia afetivo-material-social e a sua incorporação na vida social e política.

Oficinas de atividades de autocuidado e sociabilidade que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da aprendizagem.

Construir um cronograma junto ao acolhido, que promova autonomia, em sua reintegração social e familiar, através da organização prévia de sua rotina, dividida em áreas específicas como: Atividades Vida Diária e Prática, lazer e esportivas, grupos de apoio e espiritualidade, atividades geração renda, dentre outros. Ao retornar a CT, o acolhido apresenta a devolutiva sobre quais áreas teve êxito ou dificuldades com o objetivo de avaliar os resultados positivos e negativos de execução das metas traçadas, possibilitando a reelaboração de novas estratégias de enfrentamento e êxito das mesmas.

**RESPONSÁVEL**

Terapeuta ocupacional

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 17**

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

**PROCEDIMENTO**

Encaminhamentos e agendamentos para a rede de saúde (CAPS, UPA, UBS e especialidades), rede socioassistencial (CRAS, CREAS) e poder judiciário, através de contato telefônico, ofícios, relatórios técnicos informativos e participação em reuniões para discussão de casos com a rede de atendimentos e órgãos específicos de acordo com a necessidade

**RESPONSÁVEL**

Coordenadora técnica e Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

De acordo com a demanda

**ATIVIDADE 18**

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

**PROCEDIMENTO**

Manter articulação com a rede de saúde;  
Providenciar cartão do SUS e/ ou documentos necessários;  
Realizar os encaminhamentos de acordo com a demanda .

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

De acordo com a demanda

**ATIVIDADE 19**

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

**PROCEDIMENTO**

Orientações a família ou pessoa de referência sobre o programa terapêutico;  
Visita ao acolhido na CT (a partir dos 15 dias de acolhimento), no período de pandemia as visitas estão suspensas de acordo com a fase de contágio;  
Promoção de encontros familiares (atividade externa), a partir dos 30 dias de acolhimento;  
Acesso ao celular próprio desde o primeiro dia de acolhimento;  
Contato telefônico diário da família para o acolhido;  
Contato telefônico da equipe com a família;  
Busca ativa da família;  
Correspondências;  
Reinserção social e familiar

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

De acordo com o cronograma (visitas, encontros, reinserção social e familiar); ou sempre que necessário.

**ATIVIDADE 20**

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

**PROCEDIMENTO**

Promover atividades que têm por objetivo, a prática de atos da vida cotidiana, que envolvem: higiene pessoal, organização e limpeza dos pertences, participação na elaboração de refeições, organização de espaços coletivos; organização e realização de eventos e programas da comunidade.

**RESPONSÁVEL**

Terapeuta ocupacional e socioeducadores

**FREQUÊNCIA**

Diariamente

**ATIVIDADE 21**

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

**PROCEDIMENTO**

A espiritualidade e religiosidade são importantes fatores de prevenção de recaída, por causa da sensação de bem-estar interior que provocam, pela adesão e pertença a grupos sociais específicos, pela diminuição da exposição a outros fatores de risco.

A participação em atividades religiosa externa e interna de acordo com a sua crença;

O Grupo de Espiritualidade tem por objetivo ajudar o acolhido a ter momentos de escuta reflexiva e interioridade. O grupo não aborda tipificação religiosa. Contribui para que o acolhido tome consciência do seu processo de imanência (interior) e de transcendência (ir além). O grupo ocorre todas as quintas-feiras com 60 minutos de duração. No início da semana os acolhidos são informados da ocorrência do grupo e, aqueles que não se sentem a vontade a participarem, comunicam ao socioeducador que juntos elaboraram outra atividade, não necessariamente voltada para a espiritualidade.

**RESPONSÁVEL**

Terapeuta Ocupacional II

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 22**

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

**PROCEDIMENTO**

A atividade física é uma das ferramentas para auxiliar o tratamento da dependência química e na diminuição da fissura por nicotina, tendendo a aumentar as chances de sucesso no enfrentamento da fissura e ampliar o leque de atuação em saúde dos profissionais de educação física mediante a elaboração de programas de treinamento físico e específicos.

São realizadas atividades físicas tais como: caminhada, futebol, vôlei, treinamento funcional, jogos de mesa; participação em eventos esportivos; atividades recreativas internas e externas.

**RESPONSÁVEL**

Educador Físico

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 23**

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

**PROCEDIMENTO**

Cursos profissionalizante, realizados em parceria com empresas, sindicatos, escolas, etc;  
Oficinas (artesanato, horta, cozinha, panificação)

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

De acordo com a disponibilidade dos parceiros

Semanalmente

**ATIVIDADE 24**

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

**PROCEDIMENTO**

Encaminhamento para cursos profissionalizantes através de parcerias estabelecidas com

município e rede;

O Sindicato Rural de Batatais é um dos maiores parceiros da OSC. Disponibilizam mais de 70 cursos em diversas áreas de atuação (pintor, pedreiro, eletricista, tratorista, hidráulica, mecânica, panificação, dentre outros). As inscrições são realizadas no local da sede, onde no ato, o acolhido passa por uma entrevista de avaliação de aptidões. A duração do curso depende da área escolhida, com certificação após término do curso.

Há também a disponibilização de cursos on line através de diversas plataformas, tais como SENAI, SEBRAE, EVG, FGV, Claretianas entre outros

**RESPONSÁVEL**

Pedagoga, Serviço social e terapeuta ocupacional.

**FREQUÊNCIA**

De acordo com o interesse do acolhido e disponibilidade dos cursos

**ATIVIDADE 25**

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

**PROCEDIMENTO**

Orientação sistemática quanto a importância dos grupos de mútua ajuda no decorrer do processo terapêutico e pós acolhimento. Os grupos de mútua ajuda existentes no município são: Alcoólicos Anônimos – AA, Narcóticos Anônimos – NA, Amor Exigente – AE, Grupo de Apoio a Familiares e Dependentes Químicos – GAFDQ. A escolha da participação dos grupos é livre.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente

**ATIVIDADE 26**

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

**PROCEDIMENTO**

Promover o acesso a atividades culturais e lazer conforme a oferta do município e região. Os acolhidos da OSC participam de várias atividades culturais e de lazer durante período de acolhimento. No município conforme o mês regente, realiza atividades como: Caminhada Solidária, Outubro Rosa, novembro Azul, Circuito Ciclístico, todos esses atrelados a temas que despertem a consciência social em ações de prevenção, tratamento e reintegração social e, que beneficiam as instituições municipais com arrecadações de vestimentas, alimentação e em espécies.

OSC possui uma programação elaborada à participação dos acolhido em atividades culturais e de lazer tais como: Noite da Pizza, Noite do Hambúrguer, Tarde do Açaí, Visitas as obras de Cândido Portinari, visitas as Cachoeiras Adjacentes ao Município, Cinema, Espetáculos de Circo, etc.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multidisciplinar

**FREQUÊNCIA**

Semanalmente, porém devido à pandemia está sendo liberado de acordo com as fases que o município se encontra.

**ATIVIDADE 27**

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

<b>PROCEDIMENTO</b>
É realizado referenciamento ao CRAS do município de origem, solicitando atendimento a família, onde são realizadas visitas domiciliares e/ou contato telefônicos. São realizadas orientações pontuais as famílias através de contato telefônico, vídeo chamada ou presencialmente quando possível (durantes as visitas na CT, ou encontros na sede social da OSC). Visitas domiciliares afim de orientar e conhecer in loco a dinâmica familiar.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Até 20 dias de acolhimento

<b>ATIVIDADE 28</b>
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Promover e facilitar o acesso às informações pertinentes para todos os profissionais, objetivando maior participação nos eventos, capacitações e cursos. Promover capacitações presenciais e online, oferecidas pelo SENAC, FEBRACT EAD, ACE BATATAIS, entre outros.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenação Técnica – Administrativo-financeiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com a oferta

<b>ATIVIDADE 29</b>
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
<b>PROCEDIMENTO</b>
No ato do acolhimento é realizado o Formulário de cadastro, afim de obter um breve histórico com os dados pessoais e de uso do acolhido, realizado por um membro da equipe multidisciplinar. O formulário de entrada é realizado até 7 dias de acolhimento, pelo profissional da psicologia, em que é coletado um breve histórico de uso, indicação ou não de transtorno psiquiátrico, aplicação do URICA e escala de rastreamento de ansiedade e depressão, no decorrer do mês é realizado o formulário de andamento constando todas as atividades da qual o acolhido participa, ao término do acolhimento é realizado o formulário de desligamento, que pode ser preenchido por qualquer membro da equipe, em que pode ser observado a evolução e a perspectiva do acolhido com relação ao processo terapêutico. São preenchidas diariamente a ficha de evolução de cada acolhido, que constam as atividades, orientações, atendimentos e ocorrências com o mesmo. É realizada estudo de caso do acolhido com a participação da equipe multidisciplinar, afim de conhecer o histórico do acolhido mais detalhadamente e estruturar o PAS com o mesmo. Também são realizadas avaliações específicas de cada profissional em sua respectiva área de atuação.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multidisciplinar
<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com as data de entrada, saída e mensal.

#### 4. RESULTADOS ATINGIDOS

##### 4.1 Período de aditamento – Abril de 2020 a Março de 2021.

##### Período de Janeiro de 2021 a março de 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	80%
b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	80%	49,7%
c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	72,7%
d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	70,0%
e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	45,9%
f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	96,0%
g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	95,5%
i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	70%	100%

##### 4.2 Período de aditamento - abril de 2021 a março de 2022.

##### Período de abril de 2021 a dezembro de 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	63,2%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	84,8%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100,0%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	59,3%



Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	>=50%	13,8%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	51,3%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	100,0%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	98,3%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	88,1%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	100,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=60%	100,0%

## 5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
<b>Janeiro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Fevereiro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Março</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Abril</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Mai</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Junho</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Julho</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Agosto</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Setembro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Outubro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Novembro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Dezembro</b>	<b>R\$ 22.500,00</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 270.000,00</b>

Batatais, 10 de janeiro de 2022.

*Teresa Cristina Tomazella Gaspar Gomes Sant'Ana*  
**RESPONSÁVEL PELO PROJETO**



Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas  
CNPJ 02.401.835/0001-89 Inc. Munic. 54.0485

---

*Marilene Soave Ribeiro Chagas*  
**REPRESENTANTE DA OSC**